



Festa. Festival de Inverno de Campos do Jordão, com o melhor da música clássica, está de volta em 2021, com restrições sanitárias

COM MAIS POTENCIAL

Secretários de Cultura e de Turismo de SP ressaltam importância do evento na região

Potencializar o Festival de Inverno de Campos do Jordão e ampliar seu alcance e impacto positivo no turismo. Esse é o pensamento de Sérgio Sá Leitão, secretário de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, principalmente após o anúncio também da criação do Festival de Verdão, que será anual, em janeiro.

“O Festival de Campos do Jordão é o maior evento de música clássica da América Latina e temos procurado aperfeiçoá-lo e aprofundá-lo a cada edição. A segunda edição chega para se somar à tradicional, de inverno”, disse a OVALE.

“Uma verdade janelada de apresentação para os músicos, além de gerar renda, emprego e oportunidades na região do Vale, impactando assim, de forma positiva, o turismo nacional”, afirmou.

O secretário destacou o papel da cultura na vida das pessoas. “Poder retornar as atrações e em um formato acessível e

gratuito para todos é muito gratificante”, afirmou.

Ele lembra ainda que os protocolos de segurança sanitária serão seguidos. “Serão formatos reduzidos de orquestras, com ênfase na música de câmara, além de apresentações de, no máximo, uma hora de duração”, disse.

ICÔNICO.

Vinicius Lummertz, secretário de Turismo e Viagens do estado de São Paulo, também resalta



POSITIVO

“Eventos desse tipo são icônicos, capazes de ultrapassar em muito a sua simples realização”

Vinicius Lummertz
Sec. Turismo e Viagens de SP

FESTA

Festival terá homenagem aos 250 anos de Beethoven e 100 anos de Piazzolla

DADOS. O Festival de Inverno terá este ano 43 concertos no auditório Claudio Santoro e na Sala São Paulo, com homenagens aos 250 anos de Beethoven e 100 anos de Astor

Piazzolla. Haverá ainda 20 masterclasses transmitidas ao vivo da Sala São Paulo, com músicos referência internacional, como o trompetista Pacho Flores e o violinista Boris Brovtsyn. ■

a importância do Festival.

“Eventos desse tipo são icônicos, capazes de ultrapassar em muito a sua simples realização. Associa a cidade à qualidade musical, atrai público selecionado com interesse bastante específico, celebra o encontro da cidade com a arte. Isso tem uma força de valorização da imagem de peso bastante significativo”, afirmou.

Para o secretário, o festival pode ser visto como um canto de esperança. “Podemos dizer que é uma linda celebração. A abertura da temporada não apenas musical, mas também da realização dos eventos, uma das áreas mais prejudicadas pela pandemia”, disse.

OTIMISTA.

Para o secretário de Turismo, a criação de duas edições anuais do festival é um acerto.

“Vejo com bons olhos a realização das duas edições. Criar e espaçar atrações ao longo do ano é uma das melhores estratégias que os destinos podem adotar para distribuir a demanda e quebrar sazonalidade. A versão ‘verão’ pode criar nova temporada, atraindo os amantes da música que, eventualmente, iriam para outros destinos”, disse a OVALE. ■

43

CONCERTOS

serão realizados durante o Festival de Inverno, entre o Claudio Santoro e a Sala São Paulo